



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



DEGRADABILIDADE EFETIVA DA MATÉRIA SECA DO CAPIM-ELEFANTE CV. TAIWAN EM FUNÇÃO DAS DIFERENTES TAXAS DE PASSAGEM

Abraão Jeferson de Souza¹, Evaristo Jorge Oliveira de Souza¹; Márcio Vieira da Cunha³; Mércia Virgínia Ferreira dos Santos³, José Ricardo Coelho da Silva²; Jordânia Kelly Barbosa da Silva², Adriana Lima de Carvalho¹, Clóves Isaack da Rocha Souza¹
E-mail: jefersonabraao08@gmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco/UAST

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco/UAG

3 Universidade Federal Rural de Pernambuco/Recife

A ovinocultura desempenhada na região Nordeste é realizada comumente em sistema a pasto. Por adotarem esse sistema de produção e devido à má distribuição pluviométrica que ocorre na região, os produtores enfrentam dificuldades no que diz respeito à disponibilidade de forragem durante alguns meses do ano. Para amenizar os efeitos desse quadro o uso de capineira é uma das alternativas que os produtores podem lançar mão, sendo o capim-elefante a forrageira mais utilizada para esta finalidade. Dentre os cultivares do capim-elefante o cv. Taiwan se destaca por apresentar altos teores de carboidratos solúveis, boa relação folha:colmo e produção de matéria seca satisfatória. Objetivou-se avaliar a degradabilidade da MS do capim-elefante cv. Taiwan em função das diferentes taxas de passagem. O experimento foi realizado na Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST/UFRPE. Foram utilizados três ovinos machos, mestiços de Santa Inês, fistulados no rúmen, com peso corporal médio de 60 ± 2 kg. Os sacos utilizados na incubação tinham cerca de 2,0g da amostra, todas em duplicata. Cada conjunto de sacos foi colocado de acordo com o tempo de incubação (0, 2, 4, 6, 12, 24, 48, 72, 96) e retirado todos de uma vez. Observou-se diferença significativa ($P < 0,05$) para a degradabilidade efetiva da matéria seca em função das diferentes taxas de passagem, onde foram encontrados os valores de 58,6, 49,75 e 45,04% respectivamente para as taxas de passagem de 2, 5 e 8%/h. A diferença dos valores para as três taxas de degradabilidade pode ser explicada pelo tempo em que o material ficou exposto ao ataque dos microrganismos, sendo que, quanto mais longo for o tempo de permanência dentro do rúmen, maior será a ação bacteriana sobre esse material, e por consequência disso, maior será a degradabilidade do mesmo. O capim - elefante cv. Taiwan demonstrou ser uma forrageira com grande potencial de uso na alimentação de animais ruminantes.

Palavras-chave: capineira, degradabilidade, ovinos, ruminantes

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E